

## Sermão 352

São Pedro e os pastores de cabritos.

Santo Agostinho

**Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?” Respondeu ele: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta os meus cordeiros”.**

**Perguntou-lhe outra vez: “Simão, filho de João, amas-me?” Respondeu-lhe: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta os meus cordeiros”.**

**Perguntou-lhe pela terceira vez: “Simão, filho de João, amas-me?” Pedro entristeceu-se porque lhe perguntou pela terceira vez: “Amas-me?” e respondeu-lhe: “Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas”<sup>1</sup>.**

### Análise

*Pedro interrogado três vezes pelo Senhor sobre seu amor. Contra aqueles que dividem o rebanho do Senhor. Contra os que limitam o rebanho do Senhor à África. A cegueira dos cismáticos maior do que a dos judeus. O afastamento do cisma.*

### **01 – Como prova de amor, apascente minhas ovelhas.**

Tudo o que acaba de ser lido do santo Evangelho foi feito e dito após a Ressurreição do Senhor. Acabamos de ouvir o Senhor questionando o apóstolo São Pedro e lhe perguntando se ele o amava.

---

<sup>1</sup> João 21: 15-17.

Desta forma, o Senhor se dirigiu ao servidor, o Mestre ao discípulo, o Criador à criatura, o Redentor ao resgatado, a força ao medo, a ciência à ignorância e, para ele, fazer-se interrogador era se mostrar ensinando, pois Cristo estava longe de ignorar qualquer coisa do que Pedro tinha em seu coração.

Ele pergunta uma primeira vez e Pedro responde, mas isto não basta. Ele faz uma segunda pergunta, que não difere em nada da primeira e Pedro lhe dá a mesma resposta. Uma terceira vez retorna a pergunta e o amor é confirmado uma terceira vez.

Jesus questionou três vezes, a respeito do amor, aquele que o medo fez negá-lo três vezes, pois, por ocasião da morte do Salvador, Pedro ficou com medo e o medo o fez renegá-lo.

Mas o Senhor, depois de ressuscitado, lhe devolve ao coração o amor que o medo havia banido de lá. O que poderia, a partir de então, temer Pedro? Quando ele renegou seu Mestre, ele o renegou por medo de morrer. Mas, o que ele poderia temer depois da Ressurreição do Senhor, em quem a própria morte havia morrido? Aquele que o interrogava, que estava vivo diante dos seus olhos, era o mesmo que eles haviam sepultado depois de sua morte. Estava lá aquele que tinha sido pendurado na cruz.

Quando os judeus fizeram com que o Salvador fosse julgado, Pedro também foi interrogado e, o que foi pior, interrogado por uma

mulher e, o que foi o cúmulo da vergonha, interrogado por uma serva. Pedro foi então tomado pelo medo e negou seu Mestre.

Pedro tremeu com a pergunta de uma serva, mas manteve-se firme com as perguntas do seu Mestre. Como ele confessara seu amor uma primeira, uma segunda e uma terceira vez, o Senhor lhe confiou suas ovelhas.

*Amas-me?*, perguntou-lhe Jesus. *Senhor, tu sabes que te amo*, respondeu Pedro. O Senhor lhe diz então: *Apascenta os meus cordeiros*.

Isto aconteceu uma, depois uma segunda e depois uma terceira vez, como se não houvesse nenhum outro meio de Pedro demonstrar seu amor por Cristo, a não ser sendo o pastor fiel ao Príncipe dos Pastores.

*Amas-me?*

*Tu sabes que te amo.*

“E o que você fará por mim, para demonstrar seu amor? Mortal insignificante, o que você pode dar ao seu Criador? Redimido diante do Redentor, soldado diante do seu Rei, o que pode me propiciar o seu amor? O que você fará por mim? A única coisa que eu exijo de você é que você *apascente as minhas ovelhas*”.

## **02 – Apascentar as ovelhas do Senhor e não as próprias.**

Porém, vejam, meus irmãos, a parte em que servidores infiéis surgiram no rebanho do Senhor, dividindo o que eles não compraram. Houve, de fato, servidores infiéis que dividiram o redil de Cristo e que, por uma espécie de furto, eles se aproveitam do rebanho de Cristo e vocês os ouvem dizer: “Estas são minhas ovelhas. O que você está fazendo no meio das minhas ovelhas? Que eu não o encontre no meio das minhas ovelhas!”

Se então, por um lado dizemos: “Minhas ovelhas” e, por outro lado, eles dizem também: “Minhas ovelhas”, então Cristo perdeu as ovelhas dele.

Imaginem então o Príncipe dos Pastores, o Senhor do Rebanho, que se mantém de pé para separar e julgar seus servidores.

“Você, o que diz?”

“Aqui estão minhas ovelhas”.

“E você, o que você diz?”

“Aqui estão minhas ovelhas”, também é dito.

“Mas, onde estão então as ovelhas que eu resgatei? Servidores maus! Vocês dizem que são suas ovelhas e reivindicam para vocês o que eu resgatei. Vocês, que pereceriam se eu não os tivesse resgatado!”

Mas nós, Deus não permita que chamemos vocês de nossas ovelhas! Esta expressão não é católica. Ela não é verdadeira. Ela não é de Pedro, já que ela é contra Pedro.

Vocês são ovelhas, mas Daquele que resgatou vocês e nós. Só temos um Senhor. Ele é Pastor e não pode ser conduzido. Ele apascenta suas ovelhas e, o que ninguém fez pelas ovelhas, ele fez: pagou o preço por elas e assinou o contrato. O preço delas foi o sangue dele. O contrato que ele assinou foi o Evangelho, cuja leitura vocês acabaram de ouvir.

O que ele perguntou a Pedro?

*Amas-me?*

*Tu sabes que te amo*, respondeu Pedro.

*Apascenta as minhas ovelhas.*

Ele disse: “As suas ovelhas”? Vocês querem saber a quem ele disse “as suas”?

Escutem então este livro sagrado chamado Cântico dos Cânticos. Foi lá que ele falou de amor sagrado, de Esposo, de Esposa, de Cristo e da Igreja e todo este livro não passa de um cântico nupcial. Como se diria, é um epitalâmio, mas um cântico de um leito santo, de um leito sem mácula.

*Foi no sol que ele colocou seu tabernáculo*<sup>2</sup>, ou seja, em pleno dia, em público, de maneira a deixá-lo visível e não escondido.

---

<sup>2</sup> Salmo 18: 6. *In sole posuit tabernaculum suum.*

*E este, qual Esposo que sai do seu tálamo, exulta, como um gigante, a percorrer seu caminho*<sup>3</sup>. Ele tomou uma esposa, a carne humana e seu leito nupcial foi o ventre de uma Virgem. Foi aí que ele se uniu à Igreja, para cumprir este oráculo: *E já não são mais que uma só carne*<sup>4</sup>.

### **03 – Rezar para não errar de rebanho.**

Estabelece-se então um diálogo entre esses amantes augustos: Cristo e a Igreja.

A Igreja pergunta: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia?*

Por que perguntar: *Onde apascentas o teu rebanho? Onde o levas a repousar ao meio-dia?*

*“Para que eu não ande como alguém coberta por um véu junto aos rebanhos dos teus companheiros. Eu quero então que você me diga onde apascenta, onde você deixa repousando suas ovelhas em pleno dia para que eu não me perca quando for para junto de você, para que eu não ande como alguém coberta por um véu junto aos rebanhos dos teus companheiros*<sup>5</sup>”. Ou seja, para que eu, invés de ir

---

<sup>3</sup> Salmo 18: 6.

<sup>4</sup> Gênesis 2: 24 e Mateus 19: 5.

<sup>5</sup> Cântico 1: 7 (Septuaginta). *Génomai os perivalloméni ep' agélais etaíron sou.*

até seu rebanho, eu vá, como que *coberta por um véu*<sup>6</sup>, aos rebanhos dos seus companheiros.

O que quer dizer *coberta por um véu*, se não é escondida e ignorada?

Os donatistas sabem dar a estas palavras um sentido deles e que não é o sentido das Escrituras. Eis o que eles dizem, de fato:

“A África fica no sul, pois o sul do mundo é a África. Então a Igreja pergunta ao Senhor: *Onde apascentas o teu rebanho? Onde o levas a repousar?* E o Senhor então responde: ‘No sul (*meridies*<sup>7</sup>)’. Ou seja: ‘Só me procurem na África’”.

Leiam e compreendam o espírito da mentira. Aqui está agora o espelho diante dos seus olhos. É para ele que eu os conduzo.

Compreendam que é sempre a Esposa que interroga. Por que fazer com que a pergunta já seja a resposta do Esposo?

Reconheçam pelo menos o gênero feminino. *Onde apascentas o teu rebanho? Onde o levas a repousar ao meio-dia? Para que eu não ande como alguém coberta por um véu.* Ora, *coberta por um véu* é do gênero feminino e não do masculino.

Então, ó Senhor, que a África seja o meio-dia. Que se compreenda como eles compreendem. A África é o meio-dia; é a parte dada aos donatistas. Foi lá que pelo meio do rebanho de Cristo caminhou a serra da separação.

---

<sup>6</sup> *Perivalloméni.*

<sup>7</sup> *Meridies:* sul, meio-dia (Gaffiot).

Então, em certo sentido, é a Igreja d'além-mar, onde não houve divisão, que clama:

“*Onde apascentas o teu rebanho? Onde o levas a repousar ao meio-dia?* Eu ouço falar, de fato, que há uma seita de Donato; que há os católicos e os donatistas. *Dize-me, então, onde apascentas o teu rebanho,* para que eu não me engane ao ir até você. Eu quero uma indicação, porque temo a incerteza. *Diga-me onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia.* Por que eu peço esta indicação? Porque temo andar por aí *como alguém coberta por um véu,* pois sou como que ignorada, como *alguém coberta por um véu* pela seita de Donato. Lá me pregam sem me ver”.

## **04 – A separação dos que compartilhavam o pão.**

Aqui está o que dizem as Escrituras: *No fim dos tempos acontecerá que a montanha da casa do Senhor estará colocada à frente das montanhas e dominará as colinas. Para aí acorrerão todas as gentes e os povos virão em multidão*<sup>8</sup>.

Fala-se de uma montanha e essa montanha está coberta pela seita de Donato. Chocar-se contra uma pedra é perdoável, mas, para chocar-se contra uma montanha, que olhos não são precisos para isso?

---

<sup>8</sup> Isaías 2: 2 e 3.

Ó meus irmãos! Os judeus são mais dignos de perdão; eles se chocaram contra uma Pedra, mas os heréticos se chocam contra uma montanha!

Como os judeus se chocaram contra uma Pedra? É que Cristo ainda era pequeno por ocasião de sua Paixão e está escrito que eles tropeçaram na *pedra angular, uma pedra de tropeço, uma pedra de escândalo*<sup>9</sup>.

O santo Profeta Daniel teve uma visão e escreveu o que viu. Ele disse ter visto que *uma pedra se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma*<sup>10</sup>. Era Cristo que vinha do povo judeu, pois este povo era também uma montanha, já que formava um reino.

Mas, por que *sem intervenção de mão alguma*? Isto quer dizer que essa pedra se destacou sem trabalho humano, já que nenhum homem se aproximaria da Virgem, de sorte que Jesus nasceu sem a participação de um homem. Ora, essa *pedra descolada da montanha sem intervenção de mão alguma* quebrou a estátua que representava o reino da terra.

O que mais está dito? Que esta é a pedra contra a qual se chocaram os judeus e eles tropeçaram *na pedra do escândalo*<sup>11</sup>.

---

<sup>9</sup> 1 Pedro 2: 7.

<sup>10</sup> Daniel 2: 34.

<sup>11</sup> Romanos 9: 32.

Que montanha é essa contra a qual se chocam os heréticos? Escutem o próprio Daniel: *A pedra que havia batido na estátua tornou-se uma alta montanha, ocupando toda a região*<sup>12</sup>.

Foi com razão que o salmista disse a Nosso Senhor que saía do túmulo: *Resplandeci, ó Deus, nas alturas dos céus e brilhe a vossa glória sobre a terra inteira*<sup>13</sup>.

O que quer dizer: *brilhe a vossa glória sobre a terra inteira*? Que vossa Igreja, que vossa Esposa esteja por toda a terra.

No entanto, ela clama: “*Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho. Estou por toda parte, em todos os confins da terra, mas, como alguém coberta por um véu para os africanos. Dize-me então, para que eu não fique como que coberta por um véu para os rebanhos; não para as sua ovelhas, mas para as dos seus companheiros, pois seus companheiros fizeram cismas*”.

Que companheiros são esses? São aqueles que se aproximaram da mesa do Senhor e sobre os quais está dito em um Salmo: *O amigo em que eu confiava, que partilhava do meu pão, levantou contra mim o calcanhar*<sup>14</sup>. Sobre eles também está dito: *Se o ultraje viesse de um inimigo, eu o teria suportado. Se a agressão partisse de quem me odeia, dele me esconderia. Mas eras tu, meu companheiro, meu ínti-*

---

<sup>12</sup> Daniel 2: 35.

<sup>13</sup> Salmo 107: 6.

<sup>14</sup> Salmo 40: 10.

*mo amigo, com quem me entretinha em doces colóquios, com quem, por entre a multidão, íamos à casa de Deus*<sup>15</sup>.

Em acordo antes e agora em desacordo, porque não há mais sentimentos comuns. Era no meio desses companheiros que a Esposa temia cair.

Ela diz: “*Eu temo andar vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros, como alguém coberta por um véu, em certo sentido e me perder em meu vaguear. O batismo que eu recebi, eu temo perdê-lo totalmente, ao renová-lo*”.

## **05 – Os pastores de ovelhas e os pastores de cabritos.**

Vocês ouviram os questionamentos da Esposa. Escutem agora a resposta do Esposo.

Logo após as palavras da Esposa o Esposo responde: “*Se você não se conhece, ó mais bela das mulheres. Ó Igreja Católica, bela entre as heresias! Se você não se conhece, se você não se dedica a me encontrar no mesmo lugar onde aprendeu a me conhecer, se você não dá preferência às minhas Escrituras, com relação às palavras humanas, se você não sabe que está por toda parte, se você não se reco-*

---

<sup>15</sup> Salmo 54: 13-15.

nhece nas palavras do Salmista: *Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações*<sup>16</sup>...”.

Se então você não se reconhece, o que ele vai acrescentar?

“Saia! *Se você não se conhece, ó mais bela das mulheres, saia!*”

Ordem sinistra, ordem deplorável! *Saia!*

Deus a quer longe de nós! Sobre isto está escrito: *Eles saíram dentre nós, mas não eram dos nossos*<sup>17</sup>.

Diz-se: *Saia!* para o mau servidor, pois, *o mau servidor não fica na casa para sempre, mas o filho sim, fica para sempre*<sup>18</sup>.

Você tem dúvida de que se diz *saia* para o mau servidor? O que se diz ao bom servidor? *Muito bem, servo bom e fiel! Vem regozijar-te com teu senhor!*<sup>19</sup>

Todo aquele então que é membro da Esposa de Cristo deve ter estas palavras: *Se você não se conhece, ó mais bela das mulheres, saia, siga as pegadas dos rebanhos e apascente seus cabritos junto às cabanas dos pastores*<sup>20</sup>.

O que quer dizer: *siga as pegadas dos rebanhos?*

---

<sup>16</sup> Salmo 2: 8.

<sup>17</sup> 1 João 2: 19.

<sup>18</sup> João 8: 35.

<sup>19</sup> Mateus 25: 21.

<sup>20</sup> Cântico 1: 8.

Siga os erros humanos e não a voz do Pastor. Temos as pegadas do Pastor e não nos desgarramos ao segui-las. *Cristo padeceu por nós, deixando-nos exemplo para que sigamos os seus passos*<sup>21</sup>.

Então, *se você não se conhece, saia, siga as pegadas dos rebanhos e apascente seus cabritos. Cabritos e seus cabritos.*

Você sabe que as ovelhas são colocadas à direita e os cabritos à esquerda<sup>22</sup>. Então, *apascente seus cabritos.*

Por que *seus cabritos*?

“Porque você saiu, o que você faz é apascentar *seus cabritos*, como faz Donato. Se você não sai, o que você faz é apascentar *as minhas ovelhas*<sup>23</sup>, como faz Pedro”.



---

<sup>21</sup> 1 Pedro 2: 21.

<sup>22</sup> Cf. Mateus 25: 32-34 e 41. *Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estão à direita: “Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo”. Voltar-se-á em seguida para os da sua esquerda e lhes dirá: “Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos”.*

<sup>23</sup> João 21: 17.

## **Créditos**

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

# Conteúdo

Sermão 352 .....	1
Análise.....	1
01 – Como prova de amor, apascente minhas ovelhas.....	1
02 – Apascentar as ovelhas do Senhor e não as próprias. ....	4
03 – Rezar para não errar de rebanho. ....	6
04 – A separação dos que compartilhavam o pão.....	8
05 – Os pastores de ovelhas e os pastores de cabritos. ....	11
Créditos.....	14
Conteúdo.....	15